

O PODER DA MOBILIZAÇÃO

Greve quebra silêncio dos bancos e Fenaban chama para nova negociação

Banqueiros cedem ao poder de mobilização nacional dos bancários, cujo movimento chega hoje (20) ao 15º dia. Sindicato cobra proposta digna para toda a categoria

FOTOS: VANOR CORREIA



UNIDADE E MOBILIZAÇÃO - O sucesso da greve, que hoje entra em seu 15º dia, levou os bancos de volta à mesa de negociação. Adriana Nalesso espera que a Fenaban apresente uma proposta digna ou os bancários continuarão fortalecendo o movimento grevista

A forte greve nacional dos bancários, que entra hoje (20) no seu 15º dia, conseguiu interromper o silêncio dos bancos. Na segunda-feira, o número de agências paradas subiu para 479. Na sexta (16) eram 474 unidades fechadas. Já são oito prédios administrativos que também não funcionaram: dois do Banco do Brasil, dois do Santander, um da Caixa Econômica Federal, mais o Itaú Cancela e dois do Bradesco (Pio X e Senador Dantas). A adesão na cidade já chega a um total de 12.510 trabalhadores.

Após insistir em uma postura arrogante e intransigente, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) cedeu ao poder de mobilização da categoria e anunciou, na

segunda-feira, 19, que vai voltar à mesa de negociação nesta terça-feira (20), às 16 horas, em São Paulo, para apresentar uma nova proposta para os bancários. Desde o dia 25 de setembro que os bancos não se manifestavam, quando apresentaram uma proposta muito abaixo das expectativas da categoria: 5,5% de reajuste salarial, que não cobre sequer a inflação do período, e ofereceu um abono, uma armadilha imoral para arrochar salários e tentar engabelar os trabalhadores. A Contraf- CUT e os sindicatos rejeitaram de imediato a proposta, que não avançava em nenhum item sobre emprego, saúde e condições de trabalho.

A resposta dos bancários foi uma

greve nacional forte, a maior dos últimos anos, o que levou os banqueiros a retornar o diálogo com o movimento sindical, que quer uma saída negociada e uma proposta digna para toda a categoria, que começa com o aumento real de salários.

“A volta da Fenaban à mesa de negociação confirma o êxito desta greve, que já dura 15 dias e cresce a cada dia em todo o país. Esperamos que os bancos tratem a categoria com seriedade e apresentem uma proposta decente, com aumento real de salário, PLR justa, melhores condições de saúde, segurança e de trabalho, fim da política de demissões, do assédio moral e das metas abusivas. Só assim

voltaremos ao trabalho”, afirma a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

DINHEIRO ELES TÊM

Os lucros do setor financeiro mostram que a Fenaban só não apresenta uma proposta boa para os trabalhadores se não quiser. No primeiro semestre deste ano, somente os cinco maiores bancos do país – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Bradesco e Santander – lucraram R\$ 36,3 bilhões. O resultado, mesmo diante da crise econômica que afeta os demais setores da economia, é 27,3% superior ao do mesmo período de 2014.

Paralisação de 24 horas, hoje (20/10), no BNDES cobra resposta às reivindicações

A GREVE CONTINUA FORTE

Sindicato exhibe hoje vídeo para cobrar dos bancos responsabilidade social

Atividade na Cinelândia, às 16h, visa debater com a sociedade a necessidade de um novo sistema financeiro que tenha compromisso com o desenvolvimento do país

FOTOS: NANDO NEVES



BANCO PRA QUEM? - O Sindicato critica os bancos por visarem somente ao lucro e quer debater com a sociedade um novo sistema financeiro. A greve dos bancários é também em defesa de melhor atendimento para a população e cobra dos bancos responsabilidade social

O Brasil vive uma crise econômica que afeta todos os setores produtivos, como a indústria, o comércio e o setor de serviços. Os mais atingidos pela inflação, retração econômica e políticas de altos juros e cortes de despesas do governo federal são os trabalhadores, que perdem emprego e renda. Porém, neste contexto de crise há quem ganhe e muito: os bancos. Fato é que ninguém aguenta mais este sistema em que só os banqueiros são beneficiados e batem recordes de lucro, com ou sem crise, em detrimento de todo o resto do país, que sofre com os mais altos juros do mundo. Para os sindicalistas, é preciso dar um basta na exploração dos bancos, afinal, não são somente os bancários os explorados desta história, mas todo o povo brasileiro.

Pensando nisto, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro exhibirá nesta terça-feira, 20, às 10 horas, na Cinelândia, um vídeo que coloca em cheque o atual modelo de sistema financeiro no país.

CLIMA DE CINEMA

A atividade, gratuita e inteiramente aberta à população, faz parte da campanha nacional dos bancários no Rio. Vai ter cadeira, distribuição de pipoca, tudo para dar ao evento um clima descontraído de cinema e atrair a população para um debate fundamental para o país. Os bancários querem mostrar também à sociedade que a greve da categoria não é somente por melhores salários e condições de trabalho.

“Defendemos um sistema financeiro voltado para a sociedade. Que tenha responsabilidade com a manutenção dos empregos dos bancários, que invista nas micros, pequenas e médias empresas, com crédito barato para fomentar o desenvolvimento e que não vise somente à lucratividade e à especulação, como ocorre atualmente”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. Pela manhã, às 10 horas, Adriana realizará uma coletiva à imprensa para divulgar o vídeo.

Ninguém aguenta mais os bancos

- ✓ **Juros no cartão de crédito: 403,5% ao ano.**
- ✓ **Juros no cheque especial: 253% ao ano.**
- ✓ **Empréstimo pessoal: 120,9% ao ano.**
- ✓ **Filas e atendimento ruins causados pelas demissões.**
- ✓ **Crédito mais caro do mundo para micros e pequenas empresas.**
- ✓ **Recordes de lucro em plena crise. E quem paga a conta é o trabalhador.**

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**